



Trabalho 96

ESTÁGIO EM DOCÊNCIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

OLIVEIRA, M. L. C. (1); SILVA, N. C. (2)

(1) Universidade Federal do Amazonas; (2) Universidade Federal do Amazonas

Apresentadora:

MARIA LUIZA CARVALHO DE OLIVEIRA (xmarialuizacarvalho@gmail.com)

Universidade Federal do Amazonas (Aluna de Pós-Graduação)

Introdução: Estágio em docência é atividade curricular para estudantes de cursos de pós-graduação strictu sensu. Sua normatização está contida Portaria Nº 52, de 26 setembro de 2002, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior ? CAPES1 quando estabelece que o mestrando/doutorando seja inserido em atividades de ensino sob a supervisão do professor orientador.

O estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência, e a qualificação do ensino de graduação sendo obrigatório para todos os bolsistas1. Como aluna regular do Curso de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/UFAM tive a oportunidade de realizar o Estágio Docência. O estágio aconteceu no primeiro semestre de 2012 na disciplina Educação em Saúde integrante Projeto Pedagógico de Curso, ministrada aos alunos do 3º período do Curso de Graduação em Enfermagem da UFAM. Objetivo: Descrever a experiência vivida de estágio em docência junto á disciplina Educação em Saúde. Descrição Metodológica: Trata-se de um relato de experiência de mestranda do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem ? PPGEnf da Universidade Federal do Amazonas ? UFAM em associação com a Universidade Estadual do Pará ? UEPA. Baseado na ementa da disciplina, as atividades desenvolvidas foram planejadas juntamente com os docentes da disciplina Educação em Saúde referente da graduação em Enfermagem. O plano de curso da disciplina já estava elaborado pelos docentes, tendo em vista que esta atividade é realizada semanas ou até meses antes do início do período letivo, por necessitar de aprovação em departamento. No entanto, pela flexibilidade do planejamento de ensino, o plano de curso já elaborado foi adaptado para a inserção de atividades/atribuições da mestranda na prática docente. Além disso, foi elaborado, pela mestranda, um novo cronograma de atividades das aulas tanto teóricas quanto práticas, constituindo, desse modo, um aprendizado. A mestranda inserida na disciplina Educação em Saúde como estágio em docência também participou das aulas teóricas planejando e ministrando conteúdo que compõem a disciplina. Nas aulas práticas, participou como preceptora de alunos. Resultados: Estágio em docência promoveu um encontro da experiência como enfermeira assistencial com a prática pedagógica da docência, o que me fez refletir sobre esse assunto. Foi observado que em a experiência na assistência de enfermagem torna-se importante aliado em uma sala de aula, estimulando o confronto da prática com a teoria. Alunos de graduação exigem associação da teoria com a prática para melhor assimilação do conteúdo, e por isso a experiência assistencial do docente é um complemento para o aprendizado. Outro aspecto observado no decorrer das práticas educacionais desenvolvidas é o exercício da docência requerer algumas habilidades do docente que estimulem o discente e favoreçam a concretização do processo ensino-aprendizagem. O docente deve favorecer situações que estimulem a iniciativa e o diálogo entre o discente e o docente, bem como o diálogo com o saber acumulado historicamente e situações que despertem o interesse dos discentes na apropriação do conhecimento2. Busquei, estratégias que fortalecessem a participação dos discentes nas atividades como, por exemplo, a realização de dinâmicas de grupo, trabalhos em equipe, leitura de textos e discussão em sala de aula. Habilidades como saber ouvir e saber se comunicar de forma clara e objetiva, manter-se perante os discentes como um mediador do conhecimento e não como um detentor do saber, além de subsidiar o desenvolvimento de práticas saudáveis em sala de aula, que produzam a construção do conhecimento mediante a segurança em relação ao conteúdo a ser abordado e a humildade no reconhecimento das nossas limitações, enquanto seres em processo de aprendizagem constante3. Algumas dessas habilidades que busquei desenvolver ao longo das vivências enquanto participante desse processo. Outro aspecto de grande valia foi a tentativa de se utilizar estratégias pedagógicas onde o educador se torna educando e o educando se torna educador para que haja o processo educacional4. Estagiar/atuar



Trabalho 96

nessa perspectiva chamou-me a atenção, pois esta oportunidade me fez refletir quanto à contribuição no processo educativo discente e de como a participação do outro, enquanto sujeito de sua própria educação, é fundamental para a concretização do processo ensino-aprendizagem. Pesquisar materiais didáticos, estudar e confeccioná-los, elaborar estratégias para melhor abordar o conteúdo da aula. Isso passou a ser importante como trabalho coletivo, por proporcionar a troca de idéias e informações que contribuiu de maneira significativa para a atuação em sala de aula, não somente para a primeira aula, mas por todo no período de estágio. Conclusão: Para atender às novas perspectivas da prática docente na educação em enfermagem, é necessário habilitar os pós-graduandos para a formação de alunos críticos, reflexivos e criativos, capazes de comprometerem-se com a construção de uma prática profissional enriquecedora. Para isso ocorrer, são exigidos além do domínio sobre a teoria abordada, a construção de uma preparação na docência. Integração entre pós-graduandos e graduandos é uma estratégia positiva no processo ensino/aprendizagem, pois favorece a troca de experiências e permite inserção no atual contexto da formação profissional na sua área. Nesta perspectiva, a experiência de participar do Estágio em Docência do PPGENf revelou-se de fundamental importância como parte integrante da formação dos mestrandos. Ao retornarem às salas de aula e ao convívio com os alunos da graduação, os pós-graduandos têm a oportunidade de se confrontar com uma nova perspectiva, face às mudanças nos processos educacionais que ocorrem em diversos sentidos. Atividades para a docência voltadas para os pós-graduandos estão repletas de oportunidades ímpares de vivenciar a prática do ensino, desde o planejamento das atividades de forma ativa e criativa até a sua execução, permitindo ao aluno, inclusive, perceber e avaliar diferentes estratégias aplicadas no processo ensino-aprendizagem. Contribuições/Implicações para a enfermagem: Estágio de docência supervisionado proporciona um aprendizado prático formação do docente do enfermeiro. Com isso, a experiência na docência e produção de pesquisas, certamente proporcionará um contingente de mestres mais preparados para o enfrentamento dos inúmeros desafios a serem superados para uma educação de nível superior mais qualificada. Referências: (1) Brasil. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 52, de 26 de setembro de 2002. Regulamento do Programa de Demanda Social ? DS. CAPES; 26 set 2002; Art 17. (2) Lopes AO. Relação de Interdependência entre ensino e aprendizagem. In: Veiga IPA. Didática: o ensino e suas relações. 6 Ed. São Paulo. Ed Papyrus. 1996. p. 105-114. (3) Barbosa AS, Vidal LM, Duarte ACS, Boery EM, Boery RNSO, Sales ZN. Práticas docentes no ensino superior: relato de experiência em estágio de docência. REMPEC ? ensino, saúde e ambiente. 2011; 4(1): 18-33. (4) Freire P. Pedagogia da autonomia. São Paulo. Ed. Paz e Terra. 2004.